

Análise dos resultados de projetos de educação ambiental relacionados às juventudes aliadas da pesca artesanal na Região dos Lagos: Ênfase em Cabo Frio – Rio de Janeiro¹.

FIGUEIREDO, Julhana Pereira; DORES, Gabriel Henrique Silva; FINKLER, Mateus; LONGARAY, Andrine Silva; VERLY, Jéssica Fischer; WALTER, Tatiana; CALDASSO, Liandra.

CALDASSO, Liandra
julhanafigueiredo@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Campus São Lourenço do Sul

Palavras-chave: Pesca Artesanal; Empreendimentos Petrolíferos; Impacto ambiental; Jovem; PEA-REMA.

1 INTRODUÇÃO

A pesca artesanal é uma atividade produtiva que envolve captura, conservação, beneficiamento e comercialização de pescado, assim como a confecção e manutenção de petrechos e/ou meios de produção. Com base no saber-fazer passado entre gerações, e em mão-de-obra familiar, utilizando-se de embarcações de pequeno e médio porte, pescadores artesanais atuam em ambientes costeiros, rios, lagos, manguezais (DIEGUES, 1983). Contudo, o mesmo ambiente e território que pescadores(as) artesanais, familiares e toda a comunidade pesqueira necessitam para a manutenção da atividade pesqueira, é utilizado também por demais atividades econômicas, dentre elas, atividades de exploração e produção de petróleo e gás, que geram por sua vez, diversos impactos sobre a atividade pesqueira artesanal.

Instrumentos de gestão ambiental como licenciamento e avaliação de impactos possibilitam certo controle sobre atividades impactantes através de análises, diretrizes, definição de condicionantes e ações mitigadoras e/ou compensatórias. Dentre estas, existem os Programas de Educação Ambiental (PEAs) exigidos como medida mitigadora de empreendimentos petrolíferos pelo IBAMA e orientados pela Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/10 que dentre outras diretrizes estabelece as linhas de ação para os projetos e conseqüentemente seu enfoque. Os PEAs objetivam a promoção de processos educativos voltados ao desenvolvimento da gestão ambiental compartilhada e regionalizada – com base na bacia de produção e os impactos decorrentes das

¹ Este trabalho é parte do projeto “Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro”, que é apoiado pelo Fundo Brasileiro da Biodiversidade – FUNBIO como parte da medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.

atividades petrolíferas –, de forma que o programa promova a articulação de projetos que obedecem a linhas de ação diferentes, mas que são complementares na gestão ambiental de determinada região (IBAMA, 2010).

Os projetos possuem como sujeitos grupos sociais considerados vulneráveis aos impactos dos empreendimentos. Neste sentido, o Projeto REMA – Rede de Estudos para o Meio Ambiente (PEA-REMA), integrante do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos, tem como sujeito os jovens das comunidades pesqueiras de quatro municípios do Rio de Janeiro – RJ e de um município do Espírito Santo, que são impactados pelas atividades petrolíferas no Campo de Frade (REMA, 2012).

Este trabalho tem como objetivo analisar os resultados do PEA – REMA no município de Cabo Frio - RJ com vistas a compreender como são as ações realizadas no âmbito do projeto, ou seja, questiona-se se as ações têm buscado a real valorização e fortalecimento desses sujeitos. E conseqüentemente, buscamos dar visibilidade sobre as questões afeitas às juventudes com interesse na continuação da pesca artesanal que se encontram invisíveis e vulneráveis.

2 METODOLOGIA

Fundamentado pela Ecologia Política, este trabalho faz uso da Pesquisa Social Qualitativa que conforme MINAYO (2013) é capaz de incorporar questões significativas e intencionais como inerente aos atos, às relações, e às estruturas sociais. Envolvendo assim, as seguintes etapas: i) levantamento bibliográfico sobre a pesca no Rio de Janeiro ii) revisão bibliográfica do Projeto REMA, iii) realização de entrevista com a coordenação do Projeto REMA e, iv) análise dos resultados apresentados na devolutiva do Projeto REMA do município de Cabo Frio.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Baseado em depoimentos dos interlocutores para implementação do PEA-REMA tais como i) preocupação com a qualificação técnica dos filhos de pescadores e dos jovens em geral e, ii) o uso de drogas e envolvimento com o tráfico, o Projeto REMA, buscou por jovens provenientes ou vinculados a comunidades pesqueiras na área de atuação do Campo Frade (REMA, 2012).

Sujeitos definidos pelo projeto foram questionados com perguntas como: i) Os pescadores querem que seus filhos sejam pescadores?; ii) Os jovens se interessam pela pesca? Em resposta a tais questões, a maior parte obteve respostas negativas, ou seja, a maior parte dos entrevistados no município de Cabo Frio respondeu considerar que jovens não possuem interesse na atividade pesqueira, assim como, os pais também não possuem interesse pela permanência dos filhos na pesca (REMA, 2015).

Contudo, nas respostas quantificadas nos documentos do PEA-REMA não especificam-se quais sujeitos que responderam as perguntas, inclusive se estes são jovens que tem relação direta nas atividades pesqueiras. Além do mais, as respostas que continham informações sobre a valorização da pesca artesanal demonstram indícios de que, ainda há os que se interessam e valorizam a pesca, e tal aspecto, não pode ser menosprezado, visto que é de grande importância para a continuidade da atividade pesqueira artesanal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se importante a execução desta análise, pois, embora existam resultados sobre os jovens de Cabo Frio, idealiza-se ir além para identificar os jovens que realmente atuam nas atividades pesqueiras, seja na captura, no beneficiamento ou na comercialização. Baseado nos resultados entende-se a importância de mapear os jovens que queiram dar continuidade à pesca artesanal, visto que estes podem contribuir na garantia de sucessão da pesca artesanal. Os resultados são preliminares e a sistematização continuará até a apresentação do trabalho.

5 REFERÊNCIAS

DIEGUES, A.C. (1983). **Pescadores, Camponeses e Trabalhadores do Mar**. São Paulo/SP: Editora Ática.

IBAMA. Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/10. Programas de Educação Ambiental: Diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. 35p, 2010.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**./Maria Cecília de Souza Minayo. – 13. Ed. – São Paulo: Hucitec, 2013. 407 p.; 21cm.- (Saúde em Debate; 46). Referencias: p.393 ISBN 978-85-271-0181-3

REMA. Projeto REMA – PEA Campo de Frade. **PLANO DE TRABALHO** vs 05, outubro de 2012.

REMA. Projeto REMA – PEA Campo de Frade. RESULTADOS DAS ENTREVISTAS COM A COMUNIDADE DE CABO FRIO - OFICINA V.04. Disponível em:
[http://docs.wixstatic.com/ugd/d20ae1_bfa92d2dad86438281daddec02306519.p](http://docs.wixstatic.com/ugd/d20ae1_bfa92d2dad86438281daddec02306519.pdf)
df. REMA (2015)